

B062

INFLUÊNCIA DO CONTROLE GLICÊMICO NA OCORRÊNCIA DE SINTOMAS GASTROINTESTINAIS EM CRIANÇAS COM DIABETES MELLITUS TIPO I, EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Flávia Cerize (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Elizete Aparecida Lomazi da Costa Pinto (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

A neuropatia autonômica e a hiperglicemia são fatores fisiopatogênicos responsáveis por disfunções da motilidade gastrointestinal em pacientes diabéticos. Estas disfunções são associadas a sintomas gastrointestinais, cuja prevalência em crianças diabéticas não é conhecida. O objetivo do estudo foi identificar a prevalência desses sintomas em crianças e adolescentes com diabetes mellitus tipo I (DMI), acompanhados no ambulatório de endocrinologia de um Hospital Universitário e correlacionar a sua ocorrência com o controle glicêmico em longo prazo e com a duração da doença. A presença de sintomas (critérios diagnósticos das doenças gastrointestinais funcionais em pediatria, ROMA II) foi investigada por meio de questionário específico, aplicado aos responsáveis pelos pacientes e também a um grupo controle. Os valores de hemoglobina glicosilada, no período de 3 meses prévios e simultâneos ao interrogatório, foram registrados como método de avaliação do controle glicêmico. A população apresentou controle glicêmico inadequado e queixas gastrointestinais foram referidas por um 1/3 dos pacientes, prevalência estatisticamente superior à referida pelos controles. Foi possível identificar associação entre queixas gastrointestinais e DM I.

Diabetes Mellitus Tipo I – Doenças Gastrointestinais - Crianças